

ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM FISIOTERAPIA COMUNITÁRIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

PHYSIOTHERAPY PERFORMANCE IN SUPERVISED INTERNSHIP IN COMMUNITY PHYSIOTHERAPY: AN EXPERIENCE REPORT

Graciliano Davi Santos Rodrigues ¹

RESUMO

Introdução: O presente estudo tem como objetivo produzir um relato de experiência a respeito do estágio supervisionado em Fisioterapia Comunitária. **Metodologia:** O estudo realizado trata-se de um relato de experiência de caráter descritivo e observacional de acordo com a vivência dentro do campo de estágio pelos acadêmicos de fisioterapia do sétimo período da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró (FACENE) situada no estado do Rio Grande do Norte, dentro da UBS Maria Soares da Costa, campo de estágio supervisionado da disciplina fisioterapia comunitária. **Resultados e discussão:** A partir dos relatos dos estagiários foi possível observar a importância da atuação fisioterapêutica dentro da unidade básica de saúde, além de reconhecer os impactos que a não inserção do profissional causa dentro da equipe multidisciplinar e na comunidade que pertence ao território vinculado a UBS em questão. **Considerações finais:** Dessa forma, conclui-se que a presença do fisioterapeuta dentro da atenção básica compõe a equipe multiprofissional se faz necessária, beneficiando a comunidade com suas competências e atribuições.

PALAVRAS-CHAVE: Fisioterapia; Atenção Básica; Comunitária.

ABSTRACT

Introduction: The present study aims to produce an experience report about the supervised internship in Community Physiotherapy. **Methodology:** The study carried out is an experience report of a descriptive and observational character according to the experience within the internship field by physical therapy students of the seventh period of the Nova Esperança de Mossoró Nursing School (FACENE) within the UBS Maria Soares da Costa, supervised internship field of the community physiotherapy discipline. **Results and discussion:** Based on the trainees' reports, it was possible to observe the importance of physiotherapeutic action within the basic health unit, in addition to recognizing the impacts that the non-insertion of the professional causes within the multidisciplinary team and in the community that belongs to the territory linked to UBS in question. **Final considerations:** In this way, it is concluded that the presence of the physical therapist within the primary care composing the multiprofessional team is necessary, benefiting the community with its competences and attributions.

KEYWORDS: Physiotherapy; Primary Care; Community; Supervised internship.

¹ Mestrando em Ciências da Saúde Coletiva – ACU - Absolute Christian University, Flórida- USA. Especialista em Regulação em Saúde - Hospital Sírio Libanês-SP, Brasil. Especialista em UTI Adulto, Pediátrica e Neonatal, Faculdade Católica do RN, Brasil. Docente do Curso de Fisioterapia da Faculdade Nova Esperança de Mossoró-RN, Brasil. **E-mail:** graciliano_davi@outlook.com. **Currículo Lattes:** lattes.cnpq.br/3684385245132950

INTRODUÇÃO

O Sistema Único de Saúde (SUS) é um projeto que tem como base três princípios fundamentais: universalidade, equidade e integralidade, garantindo acesso à saúde com qualidade e humanização à população brasileira. De acordo com Matta (2007), os princípios e diretrizes do SUS são compreendidas sobre a perspectiva histórica e epistemológica constituindo-se de um resultado de políticas públicas que envolvem saúde, direitos sociais e gestão dentro das esferas de governo do país.

A base legal do SUS leva em consideração a Constituição Federal de 1988, a lei 8.080/90 de 19 de setembro de 1990 denominada como Lei Orgânica da Saúde que discorre sobre a organização e regulação das ações e serviços de saúde em todo território nacional e a lei 8.142 de 28 de dezembro de 1990 que estabelece a participação popular no SUS e as transferências de recursos financeiros na saúde.

As esferas hierárquicas na saúde são compostas por três níveis de atenção: Atenção Primária, Secundária e Terciária, sendo a atenção primária a porta de entrada do SUS para todos os outros serviços prestados pelo mesmo em todo o território nacional.

O fisioterapeuta é um profissional generalista reconhecido pelo Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional (COFFITO) que atua nos três níveis de atenção à saúde, promovendo, prevenindo e reabilitando.

A inserção do fisioterapeuta torna-se importante dentro da atenção básica, desmistificando a compreensão de que ele atua somente na área reabilitadora. Enfatizando o pensamento de Ribeiro (2002) de acordo com a visão de Formiga (2012): É essencial que o fisioterapeuta esteja inserido nos setores da atenção básica, porém até o momento, a disponibilidade desse serviço nesse âmbito encontra-se em processo de construção, o que dificulta à população o acesso a esses serviços prestados, bem como o

entendimento da importância da atuação desses profissionais na atenção primária à saúde.

Dessa forma, a não inserção do fisioterapeuta na equipe de atenção básica dificulta o acesso às intervenções e ao conhecimento das práticas da fisioterapia em educação em saúde dentro da comunidade. Segundo Bispo Júnior (2013) o entendimento da inserção do fisioterapeuta dentro da sociedade se dá através da compreensão do perfil epidemiológico da população, sendo necessário entender as principais causas de morbidade e mortalidade dos sujeitos e quais são suas responsabilidades e desafios.

O relato resultante dessa pesquisa fomentará o conhecimento da fisioterapia dentro da atenção básica e sua relevância na promoção, prevenção e reabilitação através das práticas em educação em saúde complementando o trabalho da equipe multidisciplinar inserida dentro da UBS Maria Soares da Costa localizada no bairro Alto de São Manoel no Município de Mossoró/RN.

O presente estudo tem como objetivo produzir um relato de experiência a respeito do estágio supervisionado na disciplina denominada de “Fisioterapia Comunitária”, a fim de promover e divulgar as atribuições do fisioterapeuta dentro da atenção básica, fomentando o conhecimento da profissão e sua importância dentro da equipe multidisciplinar, bem como o entendimento da comunidade acerca de nossas competências.

METODOLOGIA

O estudo realizado trata-se de um relato de experiência de caráter descritivo e observacional, de acordo com a vivência dentro do campo de estágio pelos acadêmicos de fisioterapia do sétimo período da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró (FACENE) dentro da UBS Maria Soares da Costa, campo

de estágio supervisionado da disciplina “Fisioterapia Comunitária”.

O estágio ocorreu do dia 17 de agosto ao dia 21 de setembro do ano de 2022, de segunda à sexta-feira no horário das 07h às 11h, nos quais foram realizadas ações de educação em saúde como: palestras, rodas de conversas, orientações e acompanhamentos com grupos específicos (gestantes, idosos, hipertensos e diabéticos). Nos dias de terça e quinta no período da tarde das 13h às 17h foram realizadas as visitas domiciliares, bem como os atendimentos, juntamente com a equipe multidisciplinar, composta por agente comunitário de saúde, enfermeiros, dentistas e médico.

Dentre outras atribuições, foram realizados os acompanhamentos juntamente à equipe de enfermagem nas consultas de pré-natal das gestantes, assim como, orientações pertinentes dentro da fisioterapia uroginecológica.

São abordadas através do planejamento do estágio, ações em educação em saúde na sala de espera com palestras referente a temas abordados e discutidos juntamente à direção da unidade seguindo o calendário da Secretaria Municipal de Saúde, bem como a participação do planejamento da equipe multidisciplinar assim como orientações e ações a serem desenvolvidas na comunidade.

Os seguintes quadros (quadro 1 e 2) demonstram todas as ações e atividades realizadas durante o período de estágio:

QUADRO 1: CRONOGRAMA SEMANAL

DIAS DA SEMANA	ATIVIDADES
SEGUNDA-FEIRA	Triagem, sala de espera, atividade com equipe multidisciplinar (orientações aos grupos específicos)
TERÇA-FEIRA	Preparo, planejamento dos atendimentos domiciliares, planejamento da ação em educação em saúde.

QUARTA-FEIRA	Triagem, ação em sala de espera, atividade com equipe multidisciplinar (orientações aos grupos específicos)
QUINTA-FEIRA	Preparo, planejamento dos atendimentos domiciliares, leitura de artigos e discussão, planejamento da ação junto aos funcionários da UBS.
SEXTA-FEIRA	Organização da ação e realização da ação junto aos funcionários da UBS.

FONTE: Graciliano Davi.

QUADRO 2: CICLOS DE PALESTRAS

DATA	DIA DA SEMANA	TEMA DAS PALESTRAS
31 de agosto	Quarta-feira	Agosto Lilás
14 de setembro	Quarta-feira	Setembro Amarelo
21 de setembro	Quarta-feira	Tabagismo

FONTE: Graciliano Davi.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir dos relatos dos estagiários foi possível observar a importância da atuação fisioterapêutica dentro da unidade básica de saúde, além de reconhecer os impactos que a não inserção do profissional causa dentro da equipe multidisciplinar e na comunidade que pertence ao território vinculado a UBS em questão.

A IMPORTÂNCIA DO ESTÁGIO

O estágio supervisionado é essencial para a graduação, pois é nesse primeiro momento em contato real com os campos de atuação que o discente pode desenvolver uma estratégia reflexiva, onde através desse processo de aprendizagem e desenvolvimento do aluno, surgem também questionamentos e dúvidas, o que torna fundamental a presença do docente no campo de estágio, orientando o discente de acordo com o seu conhecimento profissional sobre as formas

de acolhimento, tratamentos e/ou condutas a serem realizadas dentro de determinada área do campo de atuação.

A PARTICIPAÇÃO NAS ATIVIDADES

O estágio proporcionou aos acadêmicos a oportunidade de acompanhamento e planejamento dentro da disciplina. A participação deu-se no preparo das atividades em educação em saúde como ciclos de palestras, orientações, acompanhamentos aos grupos específicos (gestantes, idosos, hipertensos e diabéticos) e o atendimento domiciliar.

IMPACTOS DA AUSÊNCIA DO FISIOTERAPEUTA

Foi observado que o fisioterapeuta quando não está inserido na atenção básica pode causar alguns impactos na comunidade, como para as famílias de baixa renda que não tem o acesso a esse tipo de atendimento no setor privado, resultando na não realização do tratamento necessário, além do mais a equipe multiprofissional fica inconclusa com a falta dos conhecimentos e das competências em relação as condutas e ao planejamento das ações e orientações pertinente a fisioterapia.

O TRABALHO MULTIDISCIPLINAR

A experiência adquirida durante o período de estágio proporcionou aos acadêmicos desenvolver o trabalho juntamente com toda a equipe

Dentre as ações de educação em saúde, foram realizadas palestras com temas relacionados as campanhas do Ministério da Saúde na sala de espera da UBS, onde os usuários aguardavam para serem atendidos, bem como nas escolas do bairro. Durante dois dias na semana (terça e quinta) no período da tarde, acompanhados do ACS e do professor, eram realizados as visitas e o atendimento de fisioterapia aos

multidisciplinar pertencente a UBS Maria Soares da Costa, formada por 1 médica da família, 3 enfermeiras, 2 técnicas de enfermagem, 1 assistente social, 2 farmacêuticos, 1 cirurgião dentista, 15 agentes comunitários de saúde e a equipe administrativa composta por 1 diretora da unidade, 1 administradora, equipe do serviço de arquivamento médico e estatístico (SAME) composta por 4 profissionais e 2 auxiliares de serviços gerais (ASG).

O acolhimento de toda equipe e a abertura de relações interdisciplinares proporcionou o conhecimento e participação de ações voltadas para comunidade, desde os planejamentos de tais atividades e as discussões sobre os atendimentos domiciliares, até as orientações e as visitas nas áreas territoriais pertencentes a UBS. Além disso, o vínculo entre os ACS com os usuários facilitou a realização dos atendimentos domiciliares, pois eles serviram como porta de acesso entre o grupo de estágio e os pacientes atendidos.

AÇÕES EM SAÚDE

As ações de educação em saúde desenvolvidas seguiam o cronograma de planejamento da disciplina sempre supervisionadas pelo professor, em consonância com o cronograma de atividades da Secretaria de Saúde do Município. Dentro do período de estágio, foi acompanhado o trabalho desenvolvido pelas enfermeiras como as consultas de pré-natal e puericultura, onde as mesmas permitiram realizar as orientações de fisioterapia pertinentes ao referido público.

usuários em domicílio, em seguida, no retorno à unidade, eram realizadas as evoluções e discussões com o professor a respeito do atendimento do dia e orientações relacionadas às condutas.

O professor Graciliano Davi comenta:

[...] Enquanto docente, tenho orientado e supervisionado as ações de educação em

saúde e os atendimentos domiciliares para que os discentes possam vivenciar e aprender na prática os ensinamentos expostos em sala de aula. Oportuniza essa vivência dentro do estágio em fisioterapia comunitária que fará a diferença na formação deles, enquanto profissionais e cidadãos mais humanizados e comprometidos com o bem da população [...].

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo contribuiu para o desenvolvimento dos conhecimentos, habilidades e atitudes relacionadas as ações de prevenção de riscos e doenças, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo, evidenciando a importância do fisioterapeuta na atenção à saúde, atuando em interação como toda equipe multidisciplinar. Além disso, foi possível observar através deste estudo que o trabalho em equipe contribui com a melhora da qualidade de vida da comunidade, demonstrando a importância do profissional fisioterapeuta que tem um olhar específico sobre a saúde funcional em todos os aspectos do movimento humano.

Dessa forma, conclui-se que a presença do fisioterapeuta dentro da atenção básica compoando a equipe multiprofissional se faz necessária, beneficiando a comunidade com suas competências e atribuições. O presente estudo constata que a vivência dentro do estágio em fisioterapia comunitária oportuniza o conhecimento *in loco*, proporcionando uma experiência enriquecedora para os discentes e propiciando um vasto aprendizado em relação à saúde coletiva na prática vivenciada, permitindo acompanhar a realidade dessas famílias que são atendidas, facilitando o planejamento de estratégias traçadas para o desenvolvimento das ações de educação em saúde e no atendimento domiciliar.

REFERÊNCIAS

BISPO J., PATRÍCIO J. **Fisioterapia e saúde coletiva: desafios e novas responsabilidades profissionais.** Ciência & Saúde Coletiva, [S.L.], v. 15, n. 1, p. 1627-1636, jun. 2010.

CAVALVANTE, B. L. L. **Relato de experiência de uma estudante de Enfermagem em um consultório especializado em tratamento de feridas.** J Nurs Health, Pelotas (RS) 2012 jan/jun;1(2):94-103.

COFFITO. **Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional.** Resolução n.º 363, de 20 de maio de 2009. Reconhece a Fisioterapia em Saúde Coletiva como especialidade do profissional Fisioterapeuta e dá outras providencias. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 16 jun. 2009.

MATTA, G. C. **Princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde.** Rio de Janeiro: EPSJV/FIOCRUZ, 2007. p. 61-80. (Coleção Educação Profissional e Docência em Saúde: a formação e o trabalho do agente comunitário de saúde, 3).